



CAI DIANTE DA RESISTENCIA ÀS MUDANÇAS REQUERIDAS PELA
INCLUSÃO

Dicas de sensibilização

Algumas questões para considerar

Exercite a empatia com quem resiste à inclusão:

- **Como você se sente quando é desafiada/o a aprender algo novo? (Acha que vai ser muito trabalhoso? Que não está pronta/o? Que tanto esforço não vai resultar em nada?)**
- **Como você se sente quando já conhece sobre um tema? (Acha que é o suficiente e não tem vontade de continuar aprendendo? Sente que o que já sabe está ameaçado pelos novos conhecimentos?)**



Ofereça a formação ou estratégia de inclusão como um presente, da forma que você gostaria de receber (sem sem vontade de salvação, obrigação ou caridade).



Convide com o **cuidado
de informar tudo o que a
pessoa precisa saber
para decidir se
participará ou não, se
apoiará ou não.
Seja honesta/o ao falar
dos riscos (não crie
falsas expectativas).**



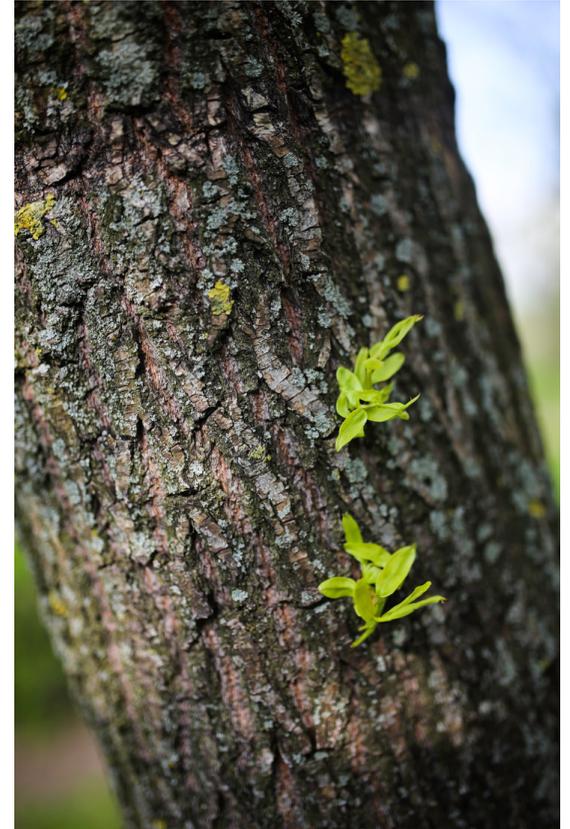


Planeje **priorizando
demandas de formação e
de estratégias de inclusão,
mas **ouse um pouco**,
equilibrando com temas
não pedidos pela
comunidade, com táticas
fora do comum.**

Dose, modere suas expectativas em relação à formações e estratégias de inclusão (seja em quantitativo de público ou de resultados).

Lembre que nem tudo é visível e mensurável num primeiro momento.

Tenha paciência e persista, é como plantar tâmaras. Você não está parada/a, está em alguma fase da plantação.





**Aqui você encontra
uma tese sobre
estratégias de
sensibilização e
convivência no Brasil,
caso queira ampliar
seus conhecimentos.**